

Código da escola

NOME: EE Artur Segurado

LOCAL: Campinas

Na vistoria realizada em 23 de março de 2026 na Escola Estadual Artur Segurado, com o objetivo de identificar possíveis patologias em sua estrutura, foram constatados os seguintes itens:

Prospecção em pilar:

Não foram identificados pilares nas regiões prospectadas.

Prospecção em vigas:

Não foram identificadas vigas nas regiões prospectadas. As lajes encontram-se apoiadas diretamente sobre paredes de alvenaria de tijolos maciços de barro, com dimensões nominais de 25 cm x 12,5 cm x 6,5 cm. As paredes externas possuem 25 cm de espessura e as internas, 14 cm.

Prospecção em lajes:

As lajes não apresentam patologias visíveis nas regiões determinadas.

Prospecção em fundações:

Foram identificados blocos de fundação com dimensões de 1,05 m x 0,40 m x 0,50 m e brocas de 30 cm de diâmetro nas regiões 4 e 6.

Nas regiões 1 e 2, foram encontradas alvenarias de embasamento em tijolo maciço com 40 cm de largura, atingindo 1,00 m de profundidade, além de sapatas corridas com 60 cm de largura e 10 cm de espessura. Não foram identificados blocos de fundação nem brocas nessas regiões.

Nas regiões 3 e 5, foi executada escavação até a profundidade de 1,50 m. Verificou-se a presença de alvenaria de embasamento e cinta a 1,00 m de profundidade. Observou-se que, mesmo nessa cota, o embasamento continuava em profundidade.

Nas alvenarias de embasamento não foram identificadas trincas ou fissuras.

CÓDIGO: 05.05.107

NOME: EE ARTUR SEGURADO

LOCAL: CAMPINAS / D.E.R CAMPINAS LESTE



Foto 01: Identificação da U.E.

Conforme Foto 02 abaixo, foram verificados pontos de prospecção da estrutura da Unidade Escolar com patologias, a seguir em numeração de 01 a 06, em sequência da direita para a esquerda. Os pontos 01 e 03 foram prospectados na localização representada em azul, conforme prévia autorização para mitigar transtornos nos ambientes utilizados pelos alunos.

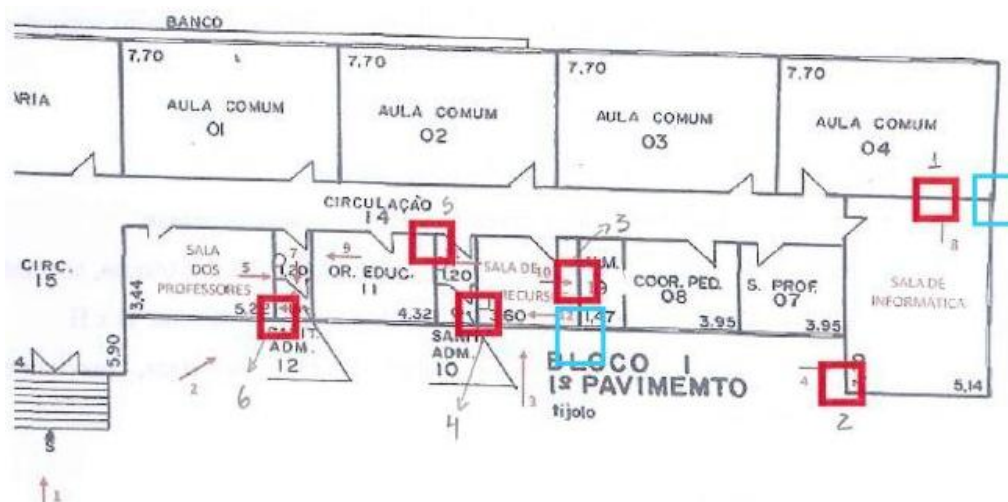


Foto 02: Pontos de prospecção estrutural.

Conforme citado em relatório técnico de vistoria em anexo, não foram identificados pilares nas áreas prospectadas (Fotos 03, 04, e 05, abaixo).



Foto 03: Ausência de pilares em área de prospecção 01.



Foto 04: Ausência de pilares em área de prospecção 03.



Foto 05: Ausência de pilares em área de prospecção 04.

Considerando a análise do relatório técnico, também não foram encontradas vigas em regiões prospectadas, sendo as lajes apoiadas em alvenarias de tijolos cerâmicos maciços conforme fotos 06 e 07 abaixo.



Foto 06: Ausência de vigas em área de prospecção 04.



Foto 07: Ausência de vigas em área de prospecção 04.



Foto 08: paredes internas em tijolos de barro $e=14\text{cm}$ e externas em tijolos maciços de barro $e=25\text{cm}$.

Para a prospecção em fundações, identificou-se em regiões 01 e 02 alvenarias de embasamento em tijolo maciço com 40 cm com profundidade de 1m e sapatas corridas 60 cm de largura e 10 cm de espessura, conforme fotos 09 e 10 abaixo.



Foto 09: Fundação de blocos e sapata corrida em área 01.



Foto 10: Fundação de blocos e sapata corrida em área 02.

Em área de prospecção 03 e 05, escavou-se cerca de 1,50 metros e verificou-se a presença de alvenaria de embasamento e cinta a 1,0 metro de profundidade (Fotos 11 e 12 a seguir).



Foto 11: Alvenaria de embasamento e cinta/lastro de concreto em profundidade de 1,0m – Área 03.



Foto 12: Alvenaria de embasamento e cinta/lastro de concreto em profundidade de 1,0m – Área 05.

Em área de prospecção 4 e 6, verificou-se blocos de fundação com dimensões de e brocas de 30 cm de diâmetro, conforme fotos abaixo.



Foto 13: Blocos de fundação e blocos de D = 30cm em área de prospecção 04.



Foto 14: Blocos de fundação e blocos de D = 30cm em área de prospecção 04.



Foto 15: Blocos de fundação e blocos de D = 30cm em área de prospecção 04.



Foto 16: Blocos de fundação e blocos de D = 30cm em área de prospecção 06.

Não foram identificadas patologias em lajes em áreas prospectadas e trincas ou fissuras em alvenarias de embasamentos.